

MAPEAMENTO SITUACIONAL – DTI

Destinos Turísticos Inteligentes

Estado de Goiás

Estudo 21
SISTEMA TERRITORIAL TURÍSTICO DE MINEIROS



Um Destino Turístico Inteligente é um destino inovador, caracterizado assim por ofertar a seus visitantes produtos e experiências inovadoras e de qualidade, tendo como base a estruturação e a convergência de cinco pilares: governança, inovação/experiência turística, tecnologia, sustentabilidade e acessibilidade. O propósito deste estudo realizado pelo Observatório do Turismo do Estado de Goiás da Goiás Turismo em parceria com o SEBRAE Goiás foi gerar dados e informações de modo a subsidiar a gestão municipal, bem como, contribuir com a melhoria do setor turístico e direcionamento na formulação de estratégias.

1. Mineiros e sua história:

O Parque Nacional das Emas é o principal atrativo turístico do município de Mineiros, no sudoeste do Estado. Visitantes de todo o Brasil e de outros países procuram o parque para conhecer a rica diversidade de animais típicos do Bioma Cerrado e para observar as belezas da paisagem no lugar, onde podem vivenciar experiências únicas, como o fenômeno da bioluminescência, quando os cupinzeiros ganham luzes na escravidão. Mineiros é um dos maiores municípios em extensão territorial do estado, com mais de 9.000 km². Há um conjunto de serras, o Santuário Ecológico da Região do “Pinga Fogo” e a lendária Pedra Aparada, grutas, rios, piscinas naturais e mais de 120 cachoeiras.

O município está localizado em um divisor de águas, que passa todo o Estado de Goiás e o Distrito Federal, beneficiando além de Mineiros os municípios de Caiapônia, Paraúna, São Luiz de Montes Belos e Anápolis, com os rios que abastecem duas grandes bacias hidrográficas sul-americanas (Bacia Amazônica e Bacia do Prata). Os principais rios de Mineiros são: Babilônia, Salto, Diamantino, Matrinchã, Verde, Formoso, Jacuba e o rio Araguaia, que nasce próximo ao Parque Nacional das Emas.

A comunidade quilombola Cedro, em Mineiros, é muito conhecida por suas tradições culturais e pelo cultivo de plantas medicinais. A criação da comunidade ocorreu de modo diferente da maioria dos quilombos do Brasil, onde o escravo Francisco Antônio de Moraes, o “Chico Moleque”, por seu trabalho em domingos e feriados, adquiriu sua liberdade, a de sua esposa e a de sua filha, e parte da Fazenda Flores do Rio Verde, onde se originou o quilombo do Cedro (SILVA, 2003; BAIOCCHI, 1983).

A história de Mineiros tem início no final do século XIX. As primeiras famílias, que fixaram residência em Mineiros, vieram do estado de Minas Gerais, provenientes da região do Triângulo Mineiro, e começaram a desbravar a região à procura de ouro e diamantes. Com o crescimento do povoado, ergueu-se a primeira igreja, hoje a Matriz do Divino Espírito Santo. Tempos depois, descobriram jazidas de diamantes às margens do rio Verde, que atraíram aventureiros de toda a parte, formando assim a cidade.

Uma das grandes forças do agronegócio goiano, o município tem forte tradição na produção de grãos e na pecuária extensiva. Em 1905, Mineiros foi elevada à condição de povoado, vindo a se emancipar em 1938, quando separa-se de Jataí. Uma maior dinâmica econômica e demográfica no espaço urbano ocorreu a partir da década de 1970, e mais intensamente na década de 1980, devido à inserção no processo de expansão da agricultura moderna, que mudou sua estrutura urbana e seu arranjo socioespacial.



Figura 1: Mapa de localização do estado de Goiás com foco no município de Mineiros.

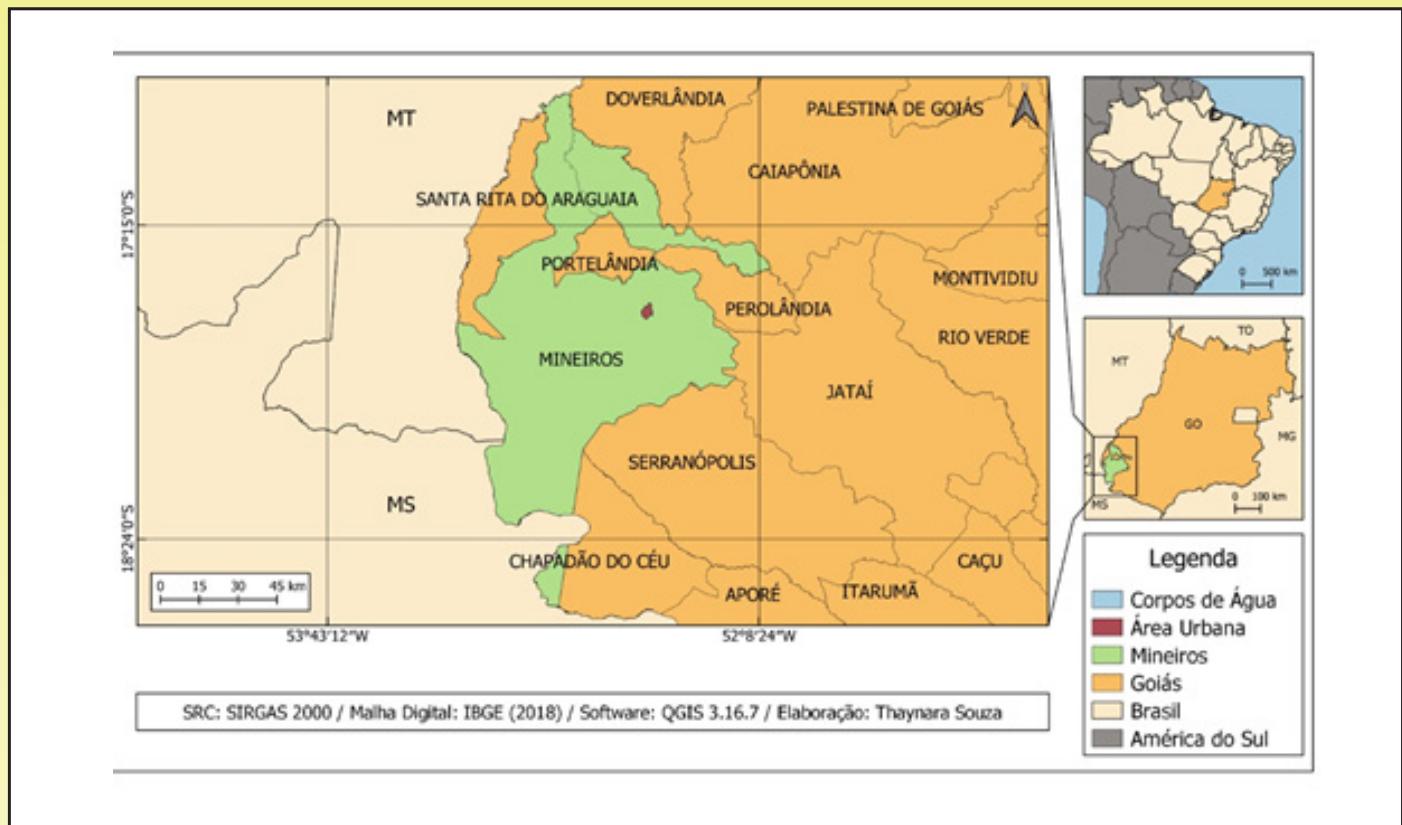


Tabela 1: Dados populacionais do município de Mineiros.

População estimada [2020]	68.154 pessoas
População no último censo [2010]	52.935 pessoas
Densidade demográfica [2010]	5,84 hab/km ²
Gentílico	mineirense

Fonte: IBGE, 2021

Tabela 2: Identificações pontuais sobre o município.

Prefeito - Gestão: 2021 /2024	Aleomar de Oliveira Rezende
Secretário de Turismo	Airan José Silvério Botelho
Região Turística	Pegadas no Cerrado
Categorização do Município pelo Ministério do Turismo - MTUR	C
Área da unidade territorial [2020]	9.038,774 km ²

Fonte: IBGE, 2021



2. Os Subsistemas fixos naturais (flora, fauna, água, clima, acidentes geográficos, solo e etc.)

A) Geomorfologia

Em Goiás, o Sistema Aquífero Guarani (SAG) é representado pelos arenitos da Formação Botucatu, Oliveira (2009), que ocupam a quase totalidade da área de abrangência da Bacia Sedimentar do Paraná no estado. Em quase toda a sua extensão, o pacote arenítico encontra-se confinado entre unidades permianas (formações Corumbataí e Iratí) e cretáceas (Formação Serra Geral e Grupo Bauru) (Gastmans 2007, Oliveira 2009).

B) Aquífero Guarani em Goiás e Hidrografia do Município

No estado, SAG está distribuído por uma área de 44.718 km². A área de ocorrência compreende 3 zonas aflorantes, que juntas somam 9.580 km² e a porção confinada com 35.138 km², nas regiões de Mineiros, Jataí e Aporé. Bacia Hidrográfica de Mineiros: Rio Paranaíba e Rio Araguaia-Tocantins Rios principais: Rio Araguaia, Rio Babilônia, Rio Diamantino, Rio Verde, Rio Formoso e Rio Jacuba.

C) Solos

Os tipos de solos predominantes são: Latossolo vermelho, Latossolo vermelho-escuro, Neossolo quartzarenico, Latossolo vermelho amarelo, Latosso amarelo, e Gleissolo Melânico (SILVA, 2005). Há ocorrência de solos minerais, profundos e muito profundos, argilosos ou de textura média. Vegetação: Cobertura vegetal dominada por diferentes formas de cerrado, o cerradão

D) Relevo

Planalto Meridional, plano a suavemente ondulado, com serras de topografias suaves.

E) Clima

Tropical mesotérmico, com duas estações bem definidas pelo regime sazonal de chuvas. chuvas outubro a abril. seca: maio a setembro. Variação média de temperatura: 15°C a 27°C. Precipitação acumulada anual média: 1.700 mm.

2.1 Os subsistemas de fluxos reúnem as dinâmicas socioculturais (renda, trabalho, escolaridade, manifestações folclóricas, etc.) e econômicas (produção, distribuição, acumulação do capital)

A) Dinâmica Sociocultural

Tabela 3: Dinâmicas Socioculturais - Trabalho e Rendimento.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2019]	2,4 salários mínimos
Pessoal ocupado [2019]	15.600 pessoas
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010]	30,9%

Fonte: IBGE,2021



B) Educação

Tabela 4: Educação.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	97,3 %
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	6,6
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2019]	5,6
Matrículas no ensino fundamental [2020]	9.076 matrículas
Matrículas no ensino médio [2020]	2.257 matrículas

Fonte: IBGE,2021

C) Dinâmicas Econômicas, economia, produção, distribuição e acumulação de capital

Tabela 5: Dados do município.

PIB per capita [2018]	R\$ 39.247,79
Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015]	59,7%
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010]	0,718

Fonte: IBGE,2021



D) Índice de Bem-Estar Urbano

O Índice de Bem-Estar Urbano (IBEU) mensura o nível das condições urbanas necessárias para se viver nas cidades, especialmente nos grandes centros urbanos do país. As condições urbanas consideradas foram aquelas que se caracterizam como bens ou serviços coletivos. Os bens ou serviços coletivos são aqueles que nenhum indivíduo é capaz de adquirir sozinho, tampouco consumir individualmente. São bens ou serviços que só podem ser adquiridos e consumidos de modo coletivo, como pavimentação, rede de esgoto, arborização entre outros aspectos. Esses bens ou serviços expressam, portanto, a dimensão urbana do bem-estar usufruído pelos cidadãos e que são promovidos pelo mercado, via o consumo mercantil, ou pelos serviços prestados pelo Estado.

O IBEU é constituído por vinte indicadores que estão organizados por cinco dimensões urbanas:

1) Mobilidade 

2) Condições ambientais 

3) Condições habitacionais 

4) Atendimento de serviços coletivos 

5) Infraestrutura 

OBSERVAÇÕES METODOLÓGICAS:

Todos os dados utilizados na construção do IBEU foram decorrentes do Censo Demográfico do IBGE. Para a sua elaboração, utilizamos a base de dados de resultados do Universo, a base Microdados da Amostra e a base de dados do Entorno dos Domicílios.

Em todas as situações em que o IBEU foi calculado o procedimento de construção se deu somente para as áreas urbanas dos municípios. As áreas rurais não foram incluídas no cálculo do IBEU;

O que estamos chamando de bairro é uma denominação popular para o termo técnico existente no Censo Demográfico do IBGE chamado de área de ponderação. Em muitas situações, a área de ponderação pode corresponder à identificação de bairro em cada município específico, mas também a área de ponderação pode ser maior que bairros ou mesmo um bairro pode conter mais de uma área de ponderação. Como não há um padrão para definição de bairro no Brasil, optamos por utilizar o termo bairro como correspondente da área de comparação para ficar claro.

Tabela 6: Índice de Bem-Estar Urbano.

IBEU - Índice de Bem-Estar Urbano	0.842
Mobilidade Urbana	0.916
Condições Ambientais Urbanas	0.955
Condições Habitacionais	0.872
Serviços Coletivos Urbanos	0.963
Infraestrutura	0.503
Ranking Nacional Municipal Obs 1. No Brasil temos 5.565 municípios Obs 2. O estado de Goiás possui 246 municípios	1217º

Fonte: Observatório das Metrópoles – 2021.

Obs.: A classificação dos indicadores segue o seguinte critério: de zero a 0,500 corresponde às condições muito ruins; de 0,501 a 0,700 corresponde às condições ruins; de 0,701 a 0,800 corresponde às condições médias; de 0,801 a 0,900 corresponde às condições boas; de 0,901 a 1 corresponde às condições muito boas



e) IDM - Índice de Desempenho dos Municípios

Segundo o Instituto Mauro Borges - IMB, o IDM é uma medida para avaliar o desempenho socioeconômico dos municípios de Goiás. O objetivo do indicador é dotar a administração pública municipal e a sociedade com uma ferramenta capaz de prover um diagnóstico abrangente do município de modo a subsidiar o planejamento, além de fornecer elementos para uma análise comparativa dos municípios goianos nas suas diversas dimensões.

O IDM é formado por seis dimensões: Economia, Trabalho, Educação, Segurança Pública, Infraestrutura e Saúde. Todas elas contribuem igualmente para a composição do índice final, ou seja, cada uma tem o mesmo peso no cálculo final. Esta medida assume valores entre 0 e 10, quanto mais próximo de zero, pior é o desempenho do município nas seis áreas contempladas, e quanto mais próximo de 10, melhor o desempenho.

A metodologia se fundamenta na padronização dos indicadores por meio dos valores mínimos e máximos. Essa metodologia é amplamente utilizada, como por exemplo, na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Quadro 01: Índice de Desempenho do Município de Mineiros – 2018

Economia	Trabalho	Educação	Segurança	Infraestrutura	Saúde	Geral
2,52	3,37	6,92	6,38	5,04	7,60	5,30

Fonte: IMB – Instituto Mauro Borges



Eventos e Festas

Festa de São Sebastião - O Padroeiro
Festa de Santo Reis – Folia de Reis
Feira Cultural de Mineiros
Dia Internacional de Combate ao Racismo (Cedro)



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Carnaval "Os que Bebem"
Violada Vip
Feira Cultural de Mineiros



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Campeonato Amigos do Cerrado de Tean Ropping e Três Tambores
Calourada de Medicina
Feira Cultural de Mineiros



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Feira Cultural de Mineiros
Encontro Amigos do Mineirinho



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Maratona do Cedro
Feira Cultural de Mineiros
Comemoração da Libertação dos Escravos
Missa Sertaneja
Festa da Semente



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1		
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Festa do Divino Espírito Santo
Pré-Fest da Expominérios
Feira Cultural



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Rodeio Show Universitário
ExpoMineiros- Festa Agropecuária
Feira Cultural de Mineiros
Jangadão Ecológico no Rio Araguaia



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Calourada de Medicina
Festa de Nossa Senhora da Abadia(Cedro)
Feira Cultural de Mineiros
Bingo Show de Prêmios



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Campeonato CMTR e CT de Tean Ropping e Três Tambores
Semana Universitária
Feira Cultural de Mineiros



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Festa de Aniversário de Mineiros
Feira Cultural de Mineiros
Festa de Nossa Senhora Aparecida (Missa Campal)



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
			1	2		
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Feira Cultural de Mineiros
Dia da Consciência Negra-Jornada Zumbi e Integração Social (Cedro)



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
		1	2	3	4	5
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Feira Cultural de Mineiros
Projeto Luzes de Natal
Tocata de Natal nas Praças



dom	seg	ter	qua	qui	sex	sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				



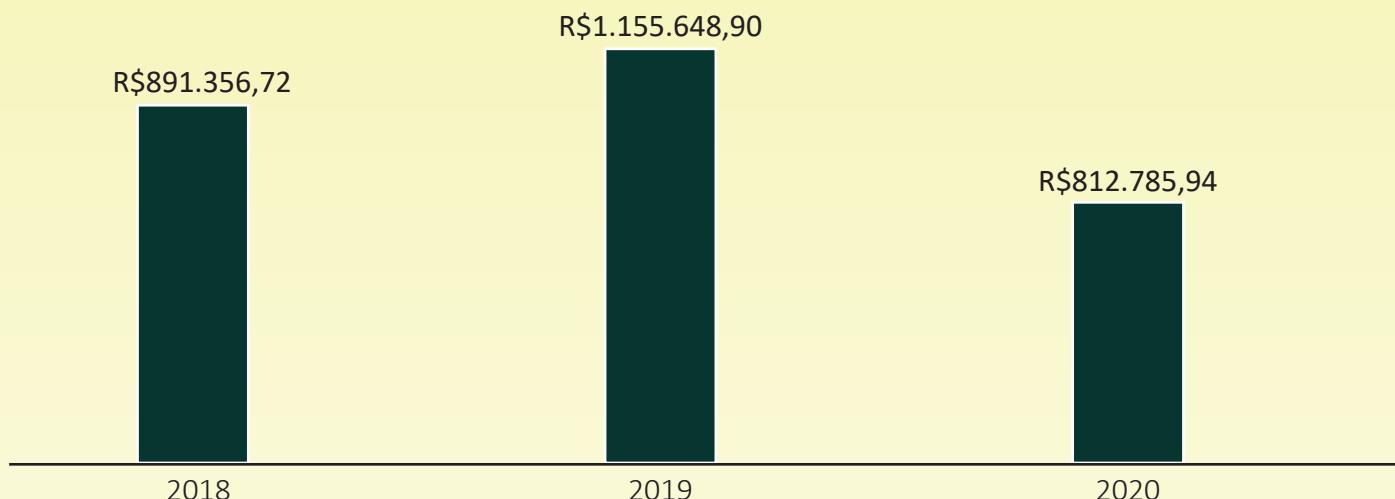
A seguir detalhamos em gráficos e tabelas a partir das ACTS – Atividades Características do Turismo do município de Paraúna os seguintes itens: arrecadação do ICMS, número de estabelecimentos, número de empregos e número de cadastros regulares do CADASTUR.

Tabela 7: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Mineiros em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Mineiros	R\$891.356,72	R\$1.155.648,90	R\$812.785,94
Goiás	R\$137.490.656,98	R\$150.700.679,43	R\$96.895.575,82
%	0,65%	0,77%	0,84%

Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

Gráfico 1: Percentual de participação na arrecadação de ICMS nas Atividades Características do Turismo – ACTs do município de Mineiros em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Secretaria de Economia do Estado de Goiás 2021

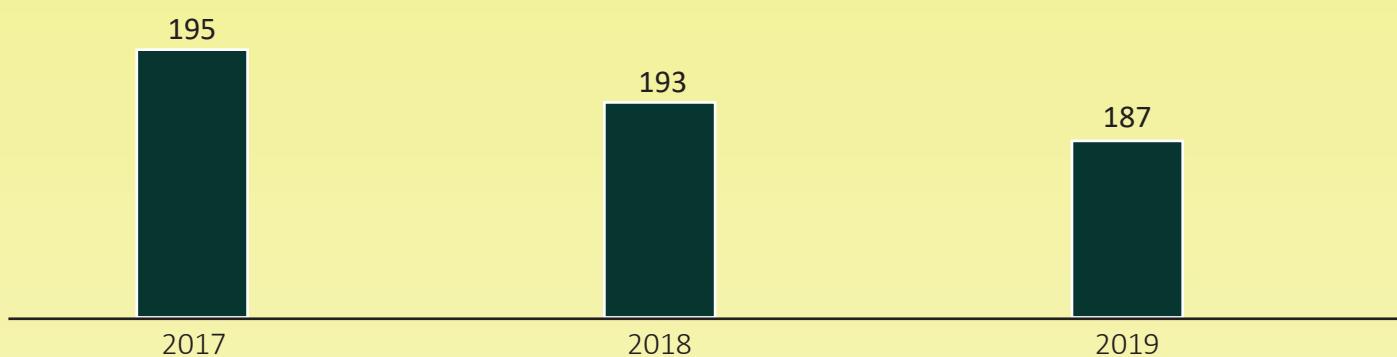
Tabela 8: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mineiros em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Mineiros	195	193	187
Goiás	16.296	15.855	15.600
%	1,20%	1,22%	1,20%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.



Gráfico 2: Percentual de participação do número de estabelecimentos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mineiros em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.



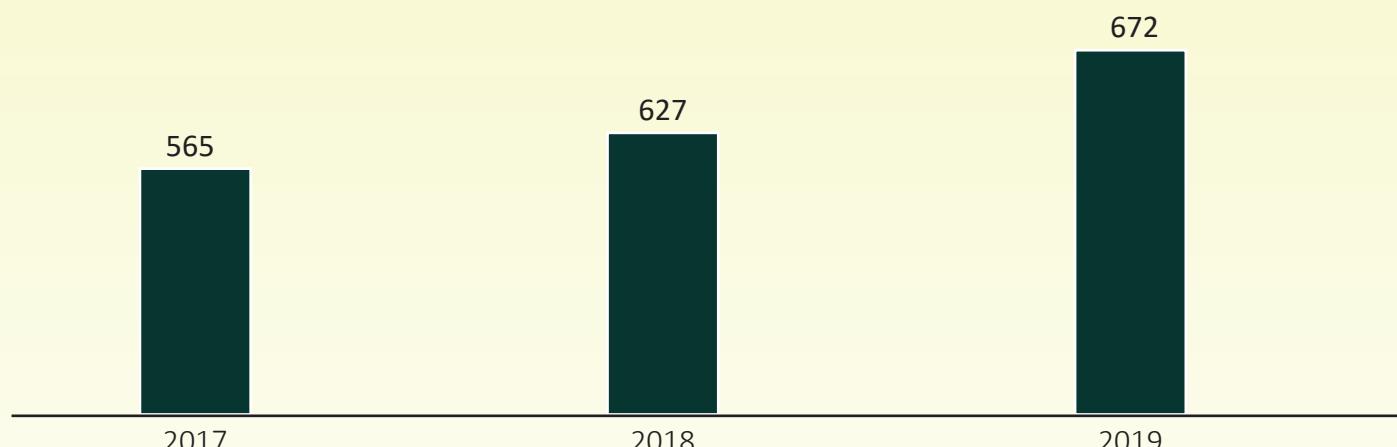
Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Tabela 9: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mineiros em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017 a 2019.

Município	2017	2018	2019
Mineiros	565	627	672
Goiás	63.420	65.021	64.406
%	0,89%	0,96%	1,04%

Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

Gráfico 3: Percentual de participação do número de empregos nas Atividades Características do Turismo – ACTs no município de Mineiros nos anos de 2017 a 2019. em relação ao estado de Goiás, nos anos de 2017



Fonte: Extrator IPEA/Mtur 2021.

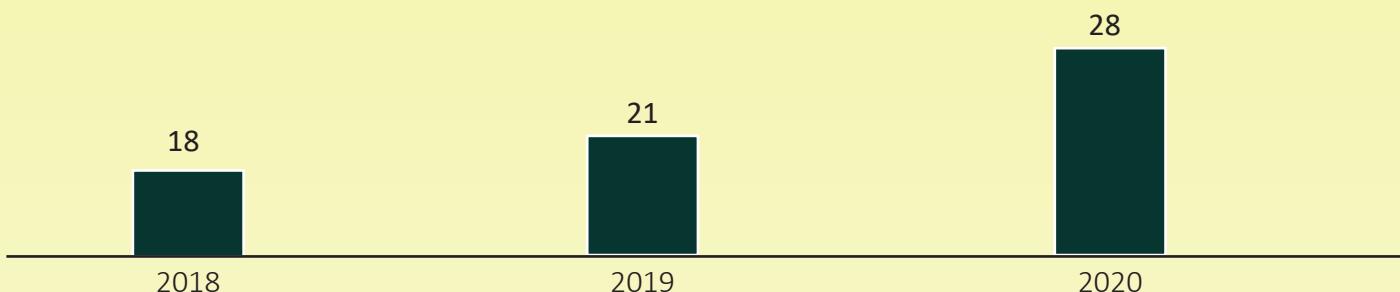


Tabela 10: Percentual de participação do número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Mineiros nos anos de 2018 a 2020.

Município	2018	2019	2020
Mineiros	18	21	28
Goiás	2.127	2.809	4.641
%	0,85%	0,75%	0,60%

Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

Gráfico 4: Número de cadastros regulares no CADASTUR do Ministério do Turismo no município de Mineiros nos anos de 2018 a 2020.



Fonte: Cadastur/Mtur, 2020

A seguir apresentamos de forma lúdica os dados extraídos da pesquisa do DTI do município Mineiros a partir das seguintes provocações:

- A **governança** do turismo constitui-se em espaços de articulação dos atores sociais e de proposição, análise e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.
- No seu ponto de vista o seu município possui produto ou produtos turísticos que podem ser considerados uma **inovação/experiência** inesquecível para turistas.
- Ação ou ações com o apoio da **tecnologia** que seu município já possui.
- Assinale a ação ou ações com foco na **sustentabilidade** que o município já possui e Assinale a ação ou ações com foco na **acessibilidade** que o município já possui:



GOVERNANÇA



O município possui uma secretaria/pasta para tratar do Turismo, Conselho Municipal de Turismo organizado (consultivo e deliberativo) e Fundo de Turismo

INOVAÇÃO/EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Parque Nacional das Emas, Comunidade Quilombola do Cedro, Pinga-Fogo, Pilões.

TECNOLOGIA



Promoção e comunicação online, por meio de site oficial e redes sociais (instagram, facebook, twitter), Implementação de Wi-Fi nos espaços públicos; Centros de Atendimento ao Turista – CATs /postos de informação turística. Telefonia: Vivo, Oi , Tim e Claro (3G e 4G).

SUSTENTABILIDADE



Coleta de Lixo, Saneamento, Preservação dos aspectos culturais, Promoção e comercialização de produtos (agricultura familiar), Promoção e comercialização de produtos (Artesanato local)

ACESSIBILIDADE



Rampas, Estacionamentos Reservados

FICHA TÉCNICA

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha
Vice-Governador

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabrício Borges Amaral
Presidente

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora do Observatório do Turismo

Equipe Técnica por área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)
Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo/voluntária)
Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)
Rafael de Araújo Rosa (Estatística)
Solange Pereira Silva (Design Gráfico)
Thaynara Barbara de Souza (Turismo/voluntária)
Valquiria Vital Machado (Turismo / voluntária)
Waldey Maria de Paula (Jornalista)



FICHA TÉCNICA

SEBRAE – GOIÁS

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Ubiratan da Silva Lopes

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Osvaldo Moreira Guimarães

Diretor-Superintendente
Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor de Atendimento e Relacionamento
Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Tecnologia e Gestão
João Carlos Gouveia

Gerente Unidade de Relacionamento
Camilla Carvalho

Gestora Estadual de Turismo
Priscila Vilarinho



CRÉDITOS

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS – GOIÁS TURISMO

Giovanna Adriana Tavares Gomes
Coordenadora Geral do Projeto

Priscila Vilarinho
Coordenadora Executiva

Fábia Raiane Santos Lopes
Supervisora Técnica

Rafael de Araújo Rosa
Supervisor de Dados Estatísticos

Solange Pereira Silva
Projeto Gráfico e Design

Pesquisadores
Carlos Henrique Pereira de Freitas
Fábia Raiane Santos Lopes
Giovanna Adriana Tavares Gomes
Rafael de Araújo Rosa
Thaynara Barbara de Souza
Waldehy Maria de Paula

Supervisão de Textos e Correção Ortográfica
Waldehy Maria de Paula

